ACTA Nº 03/2009-2013

ACTA DA PRIMEIRA REUNIÃO DA SESSÃO ORDINÁRIA DO MÊS DE NOVEMBRO DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ÍLHAVO, REALIZADA NO DIA TRÊS DE DEZEMBRO DO ANO DOIS MIL E NOVE. -----

Aos três dias do mês de Dezembro do ano dois mil e nove, reuniu ordinariamente a Assembleia Municipal de Ílhavo no Salão Nobre dos Paços do Município, para realizar a segunda reunião da Sessão de Novembro destinada à análise dos seguintes pontos da Ordem do Dia: -----

Ponto 4 – Informação do Presidente da Câmara relativa à Actividade Municipal no período compreendido entre 08/09/09 a 23/11/09; -----

Ponto 5 – Apreciação e Votação da integração da parcela em domínio privado da Câmara Municipal de Ílhavo e a sua consequente venda ao requerente do proc.n.º9/97, pelo preço proposto para integração no logradouro de habitação; -----

Ponto 6 – Apreciação e Votação das Grandes Opções do Plano e Orçamento de 2010; -----

Ponto 7 – Apreciação e Votação da proposta de uma Derrama para cobrança no ano de 2010 (alínea f, n.º2, art.º53 da lei 169/99, de 18 de Setembro, com as alterações introduzidas pela Lei n.º5-A/2002, de 11 de Janeiro); -----

Ponto 8 – Eleição dos membros da Assembleia Municipal de Ílhavo para a Assembleia Intermunicipal da Região de Aveiro – Baixo Vouga (CIRA); -----

Ponto 9 – Eleição do representante da Assembleia Municipal de Ílhavo para integrar o Conselho da Comunidade do ACES Baixo Vouga II (integra os Centros de Saúde de Albergaria-a-Velha, Aveiro, Ílhavo e Vagos) – art.º31 do DL 28/2008 de Fevereiro; -----

Ponto 10 – Eleição do representante da Assembleia Municipal de Ílhavo no Conselho Geral do Hospital Infante D. Pedro – Aveiro; -----

Ponto 11 – Eleição de um Presidente de Junta de Freguesia para o Conselho Municipal de Defesa da Floresta Contra Incêndios de Ílhavo; -----

Ponto 12 – Eleição de um Presidente de Junta de Freguesia para o Conselho Municipal de Educação; ----

Ponto 13 – Eleição de um Presidente de Junta de Freguesia para a Assembleia Distrital; -----

Ponto 14 – Eleição de cinco cidadãos designados pela Assembleia Municipal de Ílhavo para o Conselho Municipal de Segurança; -----

Ponto 15 – Eleição de quatro cidadãos designados pela Assembleia Municipal para a Comissão de Protecção de Crianças e Jovens de Ílhavo; -----

Ponto 16 – Apreciação e Votação da Proposta de Alteração aos Regulamentos Municipais que prevêem a liquidação e cobrança de taxas. -----

COMPOSIÇÃO DA MESA: A mesa ficou constituída pelo seu Presidente, António Francisco das Neves Vieira e pelo primeiro e segundo secretários, Carlos Sarabando e Maria do Rosário Silva. -----

PRESENÇA DO EXECUTIVO: Por parte do Executivo estiveram presentes nesta reunião o Presidente José Ribau Esteves e os Vereadores, Fernando Caçoilo, Beatriz Martins, Paulo Costa, José Vaz e Júlio Merendeiro. Estive ausente o Vereador Marcos Ré. -----

FALTAS: -----

Mariana Franco, apresentou um pedido de justificação de falta nesta reunião, por se encontrar ausente do Município. Por esse motivo é substituído, pelo que se lhe segue na lista Manuel Soares. -----

Uma vez declarada aberta a reunião pelo Presidente da Mesa, procedeu-se de imediato à chamada dos membros deste órgão, tendo faltado o membro Paulo Trincão e tido a presença de: António Neves Vieira, Carlos Sarabando, Paulo Nordeste, Maria do Rosário Silva, António Flor Agostinho, António Pedro Martins, Mário Júlio Ramos, Maria de Lurdes Vieira, Manuel Soares, Daniel Tavares, Pedro Parracho, António Pinho, Susana Diamantino, Amantino Caçoilo, Hugo Coelho, Jorge São Marcos, Maria de Fátima Bola, José Alberto Loureiro, Júlio Barreirinha, Catarina Resende, Rufino Filipe, Manuel Serra, Domingos Vilarinho e Eduardo Conde. -----

A reunião teve início às 21H30. -----

O Presidente da Mesa dá início à discussão do Ponto 4 – Informação do Presidente da Câmara relativa à Actividade Municipal no período compreendido entre 08/09/09 a 23/11/09; -----

Foi dada a palavra ao Presidente da Câmara para explicar o documento: -----

1ª INTERVENÇÃO DO PRESIDENTE DA CÂMARA: Destaca o arranque do ano lectivo 2009/2010 que por ter colidido com as eleições autárquicas não foi aprovado o Plano Municipal de Intervenção Educativa, no entanto, os instrumentos desse Plano estão em plena execução. Em paralelo, indica que a Ministra da Educação do anterior Governo homologou o acordo feito com a Direcção de Educação do Centro, formalizando o Contrato de Execução de Transferência de Competências que abrange três áreas, pessoal não docente, gestão dos edifícios das EB2,3 e das AEC's e que entrará em vigor a 1 de Janeiro. --

Faz referência à inauguração do Mercado Municipal da Costa Nova, investimento de apoio à comunidade piscatória e de qualificação e valorização na higiene dos produtos aí vendidos. -----

Dá nota sobre a constituição formal da Sociedade Anónima Águas da Região de Aveiro em Setembro e que se encontra em processo de formalização, aguardando que entre em pleno funcionamento em Abril de 2010. -----

Termina, destacando a eleição autárquica. -----

O Presidente da Mesa deu a palavra aos elementos da mesma para as intervenções habituais, pelo que se inscreveram: -----

1ª INTERVENÇÃO DOS MEMBROS -----

PEDRO MARTINS: Destaca a inauguração do Mercado Municipal da Costa Nova, chamando à atenção para algumas falhas na gestão do dia-a-dia enunciadas pelas vendedoras e a necessitar de correcção. ---

Regista com agrado a celebração do Contrato de execução de Transferência de Competências entre o Ministério da Educação e o Município, demonstrando a descentralização em diferentes áreas. Defende a descentralização em outras áreas, pois é sua opinião que o poder local está mais preparado para desempenhar determinadas tarefas de interesse para a população em que o factor proximidade desempenha um papel mais importante.

Felicita o Presidente da Câmara pela reeleição para Presidente Executivo da CIRA, fazendo votos para que desenvolva um trabalho profícuo em prol da região em união de esforços que constituem a CIRA e com todas as forças partidárias. -----

JOSÉ LOUREIRO: Solicita que o Presidente da Câmara responda às questões apresentadas por si sobre a Marina da Barra e do Parque de Campismo do Grupo Desportivo da Gafanha. -----

ANTÓNIO PINHO: Felicita o Presidente da Câmara pela sua eleição como Presidente executivo da CIRA, destacando a influência de Ílhavo no Distrito de Aveiro. -----

Faz referência à função de Governador Civil, mencionando que está apagada, visto que as Associações de Municípios cada vez mais defendem os interesses dos municípios em detrimento das parcas funções executivas do Governo Civil. -----

Em relação à temática da Educação, indica ser muito importante o desenrolar das transferências de competências, sabendo que há risco, na medida em que a proximidade com as populações pode ser encarada por diferentes visões dos municípios, fugindo do que se pretende, que é nivelar a qualidade da Educação transmitida às pessoas dos diferentes municípios. -----

FLOR AGOSTINHO: Destaca a visita dos autarcas às obras desenvolvidas no Concelho, bem como a informação de projectos em desenvolvimento. -----

Faz referência à AdRA – Águas de Aveiro,S.A, perguntando em que situação está a integração do Município de Ovar. -----

Congratula-se com a eleição do Presidente da Câmara como Presidente Executivo da CIRA, dizendo ser o reconhecimento dos municípios que a integram, visto ter sido eleito por unanimidade, sendo que este enquadramento poderá ser o embrião da futura regionalização de que o País carece. -----

Pergunta em que situação está o processo de abertura da Extensão de Saúde da Barra. -----

DANIEL TAVARES: Da actividade municipal, salienta a atribuição das bolsas de estudo, a remodelação do Parque Escolar e construção de novos Centros Escolares. No que respeita às transferências de Competências para a Educação, diz ser um passo importante na descentralização dos seus recursos, visto que as escolas se encontram mais próximas do organismo com quem trabalhará para a melhor gestão escolar. Questiona se o valor mencionado para apoio às EB2,3 é suficiente. -----

PEDRO PARRACHO: Demonstra contentamento por se ter encontrado uma solução na falta de acesso dos deficientes à Repartição das Finanças de Ílhavo. -----

Embora a obra de qualificação da Estrada 109 traga incómodos aos residentes, há urgência e te necessidade de as executar. Chama à atenção para que sejam previstos as acessibilidades na sua requalificação. -----

MÁRIO JÚLIO: Agradece a visita dos autarcas proporcionadas às obras no município, destacando a importância do Centro Escolar da N.^a Sr.^a do Pranto e do Centro Cultural da Gafanha da Nazaré, visto se aguardar rapidamente a execução física das mesmas para usufruto dos seus serviços pela população. ---
Enaltece o apoio da Câmara Municipal ao lançamento do CD da Jacinta, como forma de apoio à cultura.

FÁTIMA BOLA: Subscreve a intervenção do membro Mário Júlio. Sobre o aniversário da Biblioteca Municipal de Ílhavo, pergunta se está prevista a catalogação digital como forma de cativar outros públicos. -----

Findas as primeiras intervenções, o Presidente da Mesa dá a palavra ao Presidente da Câmara para responder às questões colocadas: -----**2ª**

INTERVENÇÃO DO PRESIDENTE DA CÂMARA (RESPOSTA AOS MEMBROS): Agradecendo as referências do membro Pedro Martins sobre o Mercado Municipal da Costa Nova, diz que as situações pontuais são encaminhadas e tratadas pelos serviços, referindo que a adaptação a novas regras tem o seu tempo de adaptação. -----

No que respeita à Transferência de Competências, indica que ajustamentos a serem feitos, dado que cada Contrato é único e respeitante à sua realidade municipal, e que estão a ser tratados com a nova Ministra em funções neste mandato. -----

Responde ao membro Daniel Tavares que a verba indicada para a manutenção ordinária dos edifícios e que após a concordância dos três agrupamentos é que se avançou com o processo, pois entende-se que o processo será melhor coordenado a nível local. -----

Agradece as palavras dos membros no que se refere à sua eleição como Presidente Executivo da CIRA. --
Diz ao membro António Pinho que, na sua opinião, a função de Governador Civil nas condições actuais não têm referência nenhuma. -----

Responde ao membro José Loureiro que o ancoradouro do Jardim Oudinot encontra-se numa fase de ultimização entre a Câmara Municipal e a APA, aguardando-se que entre em funcionamento no início do trimestre de 2010. -----

Quanto à situação do corte de árvores do Parque de Campismo do Grupo Desportivo do Gafanha, demonstra preocupação e informa que tem acompanhado a evolução do processo formal junto da Junta de Freguesia da Gafanha da Nazaré, visto ser esta a proprietária do mesmo. -----

Responde ao membro Flor Agostinho que a Câmara Municipal de Ovar se encontra em processo formal de integração à AdRA. Sobre a Extensão de Saúde da Barra explica que a situação se mantém e que como agravamento, torna público que o Posto de Medicamentos da Costa Nova fechou por ordem do Infarmed. -

Comunica ao Pedro Parracho que a obra da rampa de acesso a deficientes à repartição de Finanças em Ílhavo é da Câmara Municipal em que o Ministério paga uma percentagem dos custos. No que diz respeito às acessibilidades na EN109, diz que irão fazer melhoramento, mas não na sua totalidade, devido à estrutura do arruamento não o permitir. -----

Sobre o apoio ao lançamento do CD da Jacinta, diz ter sido feito com agrado por este ser de âmbito internacional, e por isso, futuramente espera-se que haja apoios idênticos a artistas do município. -----

O Presidente da Mesa deu a palavra aos elementos da mesma para as intervenções habituais, pelo que se inscreveram: -----

2ª INTERVENÇÃO DOS MEMBROS: -----

PEDRO MARTINS: Entende que a função de Governador Civil está bem delegada, visto que o Sr. José Mota demonstra currículo para o seu exercício. -----

Encara com agrado o apoio cultural ao CD da Jacinta, indicando que o mesmo foi deliberado por unanimidade em reunião de Câmara Municipal. -----

Desconhece a causa do encerramento do Posto de Medicamentos da Costa Nova, esperando que seja reposta a normalidade. -----

O Presidente da Mesa dá início à discussão do Ponto 5 – Apreciação e Votação da integração da parcela em domínio privado da Câmara Municipal de Ílhavo e a sua consequente venda ao requerente do proc.n.º9/97, pelo preço proposto para integração no logradouro de habitação; -----

Foi dada a palavra ao Presidente da Câmara para explicar o documento: -----

1ª INTERVENÇÃO DO PRESIDENTE DA CÂMARA: Indica que os documentos apresentados se tratam de um procedimento administrativo para aprovar o que vem referido na descrição do ponto em discussão.

O Presidente da Mesa deu a palavra aos elementos da mesma para as intervenções habituais, pelo que não havendo inscrições submeteu-se o ponto a votação. -----

VOTAÇÃO: Submetido a votação, foi aprovado por unanimidade. Para efeitos imediatos esta deliberação foi aprovada em minuta. -----

O Presidente da Mesa dá início à discussão do Ponto 6 – Apreciação e Votação das Grandes Opções do Plano e Orçamento de 2010; -----

Foi dada a palavra ao Presidente da Câmara para explicar o documento: -----

1ª INTERVENÇÃO DO PRESIDENTE DA CÂMARA: Enuncia que 2010 será o ano de plena execução do QREN, visto que estão a decorrer oito obras dele financiadas, tais como: Cinco Centros Escolares Srª do Pranto, Cale da Vila, Vale de Ílhavo, Presa/Légua e Coutada, e, a ampliação do Centro Cultural da Gafanha da Nazaré, Requalificação da EN 109 e Via de Cintura Nascente Ílhavo – 1ª Fase. -----

Há uma rubrica específica para a Regeneração Urbana, que será uma importante aposta para 2010. -----

Quanto às políticas de educação, juventude, cultura e acção social, demonstra haver objectivos definidos conforme programa escolhidos pelos municípios no acto eleitoral, dando como exemplo a implementação do Fundo Municipal de Apoio a Individuos e Famílias Carenciadas. Pretende-se, através de várias reformas iniciar o Novo Modelo de Gestão da Rede de Baixa de Água e do Saneamento Básico, através de parcerias institucionais, tais como com a Universidade de Aveiro, entre outros, nos mais diversificados projectos em desenvolvimento. -----

Informa que o Mapa de Pessoal sofreu alterações inovadoras, na medida em que terá um acréscimo de 130 funcionários não docentes das Escolas Básicas 1º Ciclo, Jardins-de-infância e Escolas Básicas 2º e 3º Ciclo e aqueles funcionários que optarem por desempenhar funções na empresa da AdRA continuarão a ter vínculo ao Mapa de Pessoal da Câmara Municipal. -----

O Presidente da Mesa deu a palavra aos elementos da mesma para as intervenções habituais, pelo que se inscreveram: -----

1ª INTERVENÇÃO DOS MEMBROS -----

FLOR AGOSTINHO: Havendo objectivos bem definidos e sustentação financeira dos mesmos, entende que os documentos apresentados são técnica e estrategicamente fundamentais ao funcionamento diário da autarquia. Isto porque, apesar de ser um documento com prazo de um ano é dinâmico, na medida em que incorpora objectivos de anos anteriores em fase de conclusão e conjuntamente inclui propostas a realizar durante o ano da sua vigência, bem como prevê a possibilidade de concretização de outros, que, embora não previsto encontram-se à procura de obter Fundos para a sua realização. Nesta ambiência de previsibilidade e de risco face aos constrangimentos da evolução económica, diz que o Plano Plurianual de Investimento no montante aproximado de 24 milhões de euros, adicionado ao Plano de Actividades Municipal de valor próximo de 10 milhões de euros e acrescido de Encargos de Funcionamento próximo de 18 milhões de euros, reflecte o valor aproximado de 54 milhões de euros no Orçamento. Lembra que, somente poderão ser contabilizadas as verbas definidas para que durante o ano possam ser cabimentadas as despesas. Assim, afirma que se comprova no Quadro Contabilístico que os documentos estão correctamente elaborados. Por isso, conscientes do valor financeiro será difícil de concretizar face à impervisibilidade da receita, está convicto de que fisicamente muitos projectos propostos serão concretizados devido à gestão rigorosa e tecnicamente ajustada, conforme anos anteriores e confirmada pela população em actos eleitorais. -----

FÁTIMA BOLA: No que respeita à urbanização, questiona mais pormenores sobre o Concurso de Ideias na Gafanha da Nazaré. -----

PAULO NORDESTE: Apresentou o Projecto Riapolis, tendo por enquadramento as linhas gerais de actuação no que se refere ao Desenvolvimento Empresarial e Emprego, das GOP para 2010. O projecto Riapolis liderado pela Inova-Ria, pretende promover a concretização de uma Infra-estrutura e Serviços de

Suporte à Inovação em TICE (Tecnologias de Informação, Comunicação e Electrónica) na Região de Aveiro. O objectivo final do projecto é criar condições para a criação e manutenção de 1000 empregos qualificados no horizonte 2015. Existem três alternativas para a localização do Riapolis: Aveiro, junto ao Parque de Exposições, Vagos, no futuro Parque Industrial de Sousa e Ílhavo, integrado no futuro Parque de Ciência e Inovação. Terminou formulando as seguintes propostas: pelo impacto esperado ao nível da criação de emprego qualificado, o projecto Riapolis deve ser considerado como um projecto estratégico para o município de Ílhavo; assim sendo, o projecto Riapolis deve ser incluído nas GOP 2010; o município de Ílhavo deve, enquanto futuro accionista da sociedade PCI,SA, contribuir para a definição e concretização de uma solução credível, que possa competir com as alternativas existentes. -----

JORGE SÃO MARCOS: Em termos contabilísticos vê equilíbrio no Orçamento apresentado. Em termos globais verifica um conjunto de receitas elevadas, demonstrando ser um Orçamento de risco em comparação com o seu grau de execução. -----

CATARINA RESENDE: Felicita o apoio à obra do Hospital de Cuidados Continuados e à IPSS, através da assinatura de acordos de cooperação. -----

MANUEL SOARES: Tece comentários aos projectos de instalação de Cais de Pescadores e Abrigo, nomeadamente à sua dimensão, localização e importância para os pescadores, fazendo referência aos cais da Gafanha da Nazaré, Gafanha de Aquém e Malhada. -----

JOSÉ LOUREIRO: Estando previstas obras de intervenção na zona do antigo Mercado da Gafanha da Nazaré, pergunta em que situação se encontra essa intervenção pela Sociedade "Mais Ílhavo". -----

--

Solicita esclarecimentos sobre as receitas previstas contabilisticamente no Orçamento. -----

ANTÓNIO PINHO: Pede explicações das diferentes parcerias especificadas no orçamento, sobre as acções de sensibilização da GNR para elevação de eficiência dos serviços de segurança dos cidadãos e combate à criminalidade, sobre o Estudo de Novos Métodos de Gestão para os vários sectores através da criação de uma equipa de profissionais na Câmara Municipal, e sobre o Protocolo para a Educação 2010-2013. -----

Relativamente à Acção Social, entende ser importante haver rigor no programa de apoio às famílias carenciadas com contrapartidas de serviços à comunidade pelos apoiados em época de crise. -----

Sobre a Regeneração Urbana, respeitante à reconversão da área urbana do Quartel de Bombeiros, solicita mais pormenores. -----

Findas as primeiras intervenções, o Presidente da Mesa dá a palavra ao Presidente da Câmara para responder às questões colocadas: -----**2ª**

INTERVENÇÃO DO PRESIDENTE DA CÂMARA (RESPOSTA AOS MEMBROS): Indica ao membro Fátima Bola que a zona de intervenção urbana no centro da Gafanha da Nazaré tem projecto de execução quase finalizado e insere-se nos objectivos da Sociedade "Mais Ílhavo". -----

Lamenta que o maior partido da oposição se tenha absterido de debate sobre um dos temas mais importantes da gestão política municipal que é o Plano e Orçamento. -----

No que respeita à intervenção do membro Paulo Nordeste, indica que não a comentará, visto se encontrar desadequada dos factos, por defender interesses de empresas privadas, sendo uma falta aos valores de seriedade política e da defesa dos interesses objectivos do município. Esclarece que haverá defesa dos interesses de empresas privadas que contribuirão para os interesses públicos. -----

Relativamente ao Plano e Orçamento diz ser um instrumento formal para o futuro e não de risco elevado, porque não haverá um baixo nível de execução referente às receitas dos Fundos Comunitários.

Respeitante ao desenvolvimento económico e empresarial, responde ao membro António Pinho que o Parque de Ciência e Inovação aguarda pela decisão da candidatura a fundos, a Incubadora de Empresas prevê ter obra física em 2010 e a área da acolhimento empresarial em 2012. -----

Discorda da proposta do CDS/PP na criação de Polícia Municipal no Concelho, pois não ver utilidade e iria haver acréscimo de despesa. Por isso, está a ser solicitado à GNR aumento da capacidade de combate à marginalidade. -----

Na área social, respeita as contrapartidas, dando como exemplo a desistência de bolsiros das Bolsas de Estudo, por haver recusa na obrigação formal de prestar algumas horas de serviço à comunidade no Programa de Ocupação de Tempos Livres. Espera que haja seriedade e que devolvam o dinheiro investido, explicando que há excepções, mas que maioritariamente este critério tem boa aceitação. ----

Sobre a Regeneração Urbana, indica que será construído um novo Quartel de Bombeiros, demolindo o velho com o encerramento da zona poente com comércio e da zona norte da capela Mortuária com Jardim. -----

Termina, dizendo que com o Orçamento apresentado existem condições para a gestão de um óptimo ano 2010. -----

O Presidente da Mesa deu a palavra aos elementos da mesma para as intervenções habituais, pelo que se inscreveram: -----

2ª INTERVENÇÃO DOS MEMBROS -----

JOSÉ LOUREIRO: Indica que apesar dos diversos esclarecimentos, não vê fundamentação na defesa do orçamento apresentado e por isso continuam dúvidas por esclarecer. -----

Findas as segundas intervenções, o Presidente da Mesa dá a palavra ao Presidente da Câmara para responder às questões colocadas: -----**3ª**

INTERVENÇÃO DO PRESIDENTE DA CÂMARA (RESPOSTA AOS MEMBROS): Lamenta não conseguir prestar mais esclarecimentos elucidativos, mas que, em Abril, aquando da sua análise, haja visão positiva do mesmo. -----

VOTAÇÃO: Submetido a votação, foi aprovado por maioria, com dezasseis (16) votos a favor do PSD e oito (6 PS, 1CDU e 1 CDS/PP). Para efeitos imediatos esta deliberação foi aprovada em minuta. -----

DECLARAÇÃO DE VOTO: -----

MEMBROS DO PS: -----

" As Grandes Opções do Plano e Orçamento para 2010 do Município de Ílhavo apresentadas a esta Assembleia Municipal reflectem o Programa apresentado a eleições pelo PSD e maioritariamente aprovado pelos eleitores. -----

Existem neste Plano estratégias com as quais o PS não se identifica como, por exemplo, os elevados custos que envolvem a dinamização cultural e actividades de carácter lúdico e recreativo. -----

No entanto também existem neste Plano várias obras e projectos com os quais os membros da Assembleia Municipal do Partido Socialista se identificam, como é o caso da construção dos centros escolares, da regeneração urbana na cidade de Ílhavo e no centro da Gafanha da Nazaré, bem como o avanço nas decisões relativas ao Lugar da Senhora dos Campos e ao Património da Vista Alegre. -----

Nas diversas propostas do Partido Socialista para o Plano, aquela que entendemos como mais significativa e que tem a ver com o reforço na área social, nomeadamente, no apoio às IPSS, foi tida em consideração. -----

De qualquer forma, mais importante do que o plano, propriamente dito, será a sua execução e consequentemente a análise do relatório e contas efectivas. -----

Face ao que acima se deixa dito, os membros da Assembleia Municipal de Ílhavo do Partido Socialista entenderam abster-se na votação das Grandes Opções do Plano e do Orçamento para 2010. -----

Ílhavo, 03 de Dezembro de 2009 -----

P'los Membros da Assembleia Municipal de Ílhavo do Partido Socialista -----

Ass): Paulo Nordeste " -----

MEMBROS DO PSD: -----

"Votamos favoravelmente as Grandes Opções do Plano e Orçamento para 2010, apresentados pelo Executivo Municipal à apreciação desta Assembleia, convictos de que os mesmos incorporam as propostas de implementação de um variadíssimo número de obras e acções recentemente aprovados pela esmagadora maioria dos municípios do Concelho de Ílhavo e outorgadas através do seu voto expresso em urna. -----

Com a realização tão proximamente de muitos dos diversos objectivos propostos naqueles documentos, estamos a garantir e a proporcionar um futuro com melhor e mais qualidade de vida aos ilhavenses. ----

Continuaremos como em mandatos anteriores, conscientes da vasta equipa que integramos, pautar as nossas intervenções nesta Assembleia de forma positiva e pró activa na procura de garantir e apoiar a execução física das propostas apresentadas ao eleitorado, pugnando pela concretização desse, honrando assim, a responsabilidade que nos foi eleitoralmente atribuído. -----

Ílhavo, 27 de Novembro de 2009 -----

P'los Deputados Municipais do PSD, -----

Ass) António Flor Agostinho." -----

O Presidente da Mesa dá início à discussão do Ponto Ponto 7 – Apreciação e Votação da proposta de uma Derrama para cobrança no ano de 2010 (alínea f, n.º2, art.º53 da lei 169/99, de 18 de Setembro, com as alterações introduzidas pela Lei n.º5-A/2002, de 11 de Janeiro); -----

Foi dada a palavra ao Presidente da Câmara para explicar o documento: -----

1ª INTERVENÇÃO DO PRESIDENTE DA CÂMARA: Indica que se pretende manter as taxas aplicadas como receita importante para a estrutura orçamental da Câmara Municipal, sem criar dificuldades às empresas. -----

O Presidente da Mesa deu a palavra aos elementos da mesma para as intervenções habituais, pelo que se inscreveram: -----

1ª INTERVENÇÃO DOS MEMBROS -----

ANTÓNIO PINHO: Entende que à semelhança da decisão em relação ao IML, a Derrama deve dar incentivo às empresas para terem condições para se destacarem no mercado e gerar emprego. -----

PEDRO PARRACHO: Compreendendo que há necessidade de apoiar as empresas, diz ser sua opinião que seja o Governo a divulgar iniciativas concretas de apoio e que farão a diferença, dando como exemplo a descida do IVA. -----

MÁRIO JÚLIO: Justifica concordar com a aplicação da taxa, visto que na realidade empresarial municipal será pouco significativo. A diferença entre municípios distingue-se nos apoios dados às empresas na sua instalação e laboração, nomeadamente no processo de licenciamento. Na sua opinião, são esses pormenores que influenciam as empresas a optarem pela sua instalação no município e não a taxa de derrama aplicada. -----

JORGE SÃO MARCOS: Relativamente à taxa de Derrama e com a nova Lei das Finanças Locais, as empresas que tenham um volume de negócios inferiores a 150 mil euros e sujeito ao regime simplificado pagam sempre a Derrama, tendo inclusive prejuízo. No entanto, as empresas no regime geral não pagam Derrama enquanto não obtiverem lucro. Assim, verifica a injustiça entre as micro-empresas que estão no regime simplificado perante as grandes empresas. Para minorar esta injustiça tributária, diz ter ficado estabelecido na Nova Lei das Finanças Locais que admite que a Assembleia Municipal pode lançar uma taxa reduzida de Derrama para as empresas que no ano anterior tenham tido um volume de negócios não ultrapassável ao valor dos 150 mil euros. Baseando-se nos valores apresentados que indicam diminuição das receitas da Derrama e face à conjuntura económica, diz que deveria haver uma redução da Derrama como benefício fiscal para as empresas do município. -----

JOSÉ LOUREIRO: Da mesma forma que se justifica ser de pouca importância o valor a pagar pelas empresas, também enuncia que poderá ser de pouca importância as receitas recebidas pela Câmara. ---

Findas as primeiras intervenções, o Presidente da Mesa dá a palavra ao Presidente da Câmara para responder às questões colocadas: -----2ª

INTERVENÇÃO DO PRESIDENTE DA CÂMARA (RESPOSTA AOS MEMBROS): Destaca que as Câmaras Municipais, através da ANMP, solicitam que sejam informadas pelo Ministério das Finanças a relação entre as empresas e os valores do pagamento da Derrama. Justifica, em resposta ao membro Jorge São Marcos que não é ainda possível fazer uma leitura linear à situação das empresas, e por isso se solicita insistentemente ao Ministério das Finanças, desde que o regime entrou em vigor, que indica a relação das empresas com o valor que paga, e que não o é disponibilizado para melhor gestão da realidade empresarial. -----

Confirma que a receita da Derrama não é um valor elevado, mas é um valor importante na estrutura municipal. -----

O Presidente da Mesa deu a palavra aos elementos da mesma para as intervenções habituais, pelo que não havendo inscrições submeteu-se o ponto a votação. -----

VOTAÇÃO: Submetido a votação, foi aprovado por maioria, com dezasseis (16) votos a favor do PSD e oito (6 PS, 1CDU e 1 CDS/PP). Para efeitos imediatos esta deliberação foi aprovada em minuta. -----

DECLARAÇÃO DE VOTO: -----

MEMBROS DO PS: -----

“Com a nova Lei das Finanças Locais, as empresas que tenham um volume de negócios inferiores a 150 mil euros e sujeitas ao regime simplificado pagam sempre Derrama, mesmo que tenham sempre prejuízo. Enquanto as empresas de regime geral, se não tiverem lucro tributável não pagam Derrama. Para minorar esta possível injustiça tributária social e económica sobre as micro-empresas, o n.º4 do art. 14 da nova Lei das Finanças Locais admite que a Assembleia Municipal pode lançar uma taxa reduzida de Derrama para

as empresas que no ano anterior tenham tido um volume de negócios não ultrapassando o montante de 150 mil euros. Na presente conjuntura económica e financeira, a diminuição do peso da Derrama representará o justo benefício fiscal para as entidades empresariais do município, pelo que defendemos a redução de uma décima para as empresas com volume de negócios superiores a 150 mil euros, 1,4%, e no mínimo duas décimas para as que têm volumes de negócio inferior aquele montante em regime simplificado tributação, 1,3%. -----

Pelo exposto, os membros do Partido Socialista da assembleia Municipal votam contra a proposta apresentada pelo Executivo Municipal de Ílhavo, onde fixa o valor máximo de 1,5% de Derrama para a cobrança no ano 2010, quer às empresas sujeitas ao regime geral de tributação, quer às micro-empresas de regime simplificado. -----

P'los Membros da Assembleia Municipal de Ílhavo do Partido Socialista -----

Ass): Jorge São Marcos " -----

O Presidente da Mesa informou que terminado a discussão da Ordem do Dia e como não havia público para intervir, deu por finda a reunião pelas 00H45 do dia. -----

Para constar e devidos efeitos se lavrou a presente acta que eu, Carlos Sarabando, 1º Secretário, redigi, subscrevi e assinei conjuntamente com o Sr. Presidente da Mesa. -----

O Presidente da Mesa _____

O 1º Secretário _____

ESTA ACTA FOI APROVADA POR UNANIMIDADE, NA REUNIÃO REALIZADA NO DIA 05/02/10.